

CONHECIMENTO DE MULHERES SOBRE O CÂNCER DE MAMA E
EXAMES DE RASTREIOAutor(es): ¹PINHEIRO, Bruna Maciele.; ²RODRIGUES, Mariana DelfinoBruna Maciele Pinheiro¹Mariana Delfino Rodrigues¹¹Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA

Introdução: O câncer de mama é o segundo mais comum no mundo, correspondendo cerca de 28% dos casos novos a cada ano, trata-se da principal causa de óbito entre as mulheres brasileiras. Sabe-se que o diagnóstico tardio desfavorece o prognóstico, e embora o rastreamento já esteja estabelecido na rotina assistencial alguns fatores podem retardar a procura de mulheres à assistência, a citar: falta de informações, mitos e crenças. **Objetivo:** Discutir sobre o conhecimento de mulheres em relação ao câncer de mama e rastreamento. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura, as buscas foram realizadas nas bases de dados SCIELO, LILACS e DECS, utilizando os descritores: conhecimentos, mulheres e câncer de mama. **Resultados e Discussão:** O autoexame vem sendo discutido quanto a sua eficácia para rastreio de câncer de mama, porém ainda sim muito utilizado e apontado por mulheres como rotina, porém alguns fatores podem influenciar a realização e conhecimento do autoexame, tais como o estado civil, ocupação e escolaridade. Verificou-se através dos estudos que as mulheres com companheiro e mais anos de escolaridade frequentemente praticam o autoexame, e as que estudaram por cinco anos ou mais tiveram conhecimento duas vezes maior que aquelas que não estudaram ou que estudaram por menos de cinco anos. Foi observado ainda, que a faixa etária mais adepta à realização compreende entre 31 a 35 anos de idade e as mulheres idosas, com menor renda familiar per capita, menor escolaridade e que realizam suas consultas no SUS representam uma menor probabilidade de realizarem o autoexame. O desenvolvimento de câncer de mama se dá mais frequente a partir dos 50 anos de idade, assim os dados encontrados nas pesquisas é de alguma forma preocupante, pois as mulheres que mais possuem chances de desenvolvimento da doença não realizam frequentemente o autoexame, o que pode favorecer o diagnóstico tardio do câncer de mama, mesmo que alguns estudos apontem controversas sobre o autoexame como método de diagnóstico precoce ainda sim utiliza-se na rotina e orientação assistencial. Outro exame apontado para rastreio foi a mamografia, porém foi verificou-se baixa frequência de realização, onde apenas 12,8% disseram realizar a cada dois anos, ainda verificou-se que 48,7% das mulheres nunca realizaram a mamografia apontado como causa por difícil acesso aos serviços de assistência à saúde. Verificou-se que o autoexame é o mais conhecido pelas mulheres como método de diagnóstico precoce, porém embora a maioria das mulheres conhecesse o autoexame, pouca os pratica, o conhecimento das mulheres limitou-se nos métodos de detecção precoce da doença, principalmente no autoexame das mamas. **Conclusão:** O estudo nos

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

DE RONDÔNIA

possibilita refletir sobre a importância da elaboração de educação em saúde direcionada a públicos específicos, sendo necessário levar em consideração a escolaridade e idade da população, a mulher deve ser orientada e informada desde os riscos para o desenvolvimento da doença até a execução dos exames de rastreamento, já que são fatores essenciais para o diagnóstico precoce do câncer de mama. Outro fator de suma importância para o diagnóstico precoce é o acesso ao serviço de saúde, que foi apontado como barreira para realização dos exames por ter um acesso difícil para agendamento, assim propiciar medidas de ampliação ao acesso de exames diagnóstico vem com medida a facilitar a adesão do rastreio. Assim diante a reflexão as medidas de educação em saúde, prevenção e promoção devem estar estreitamente ligadas ao perfil populacional.

Agradecimentos: Faculdades Integradas Aparício Carvalho – FIMCA pelo apoio que foi dado para a realização desse trabalho.

Palavras chave: conhecimentos, mulheres, câncer de mama.

E-mail: brunamaciele20@hotmail.com